

Relatório Anual da Coordenação de Curso

Escola Superior de Desporto de Rio Maior

Licenciatura em Treino Desportivo

Ano Letivo 2022/23

Elaborado por: Marta Martins

Data: 21/11/2023

Aprovado em CTC: CTC - APROVADO
ATA Nº570 ANEXO 13
DATA: 29-11-2023

Data:

Área científica predominante do ciclo de estudos	Ciências do Desporto
N.º de créditos ECTS necessários à obtenção do grau/diploma	180
Duração do ciclo de estudos	3
Número máximo de admissões	130
Follow up: Grau de concretização das propostas de ações de melhoria apresentadas no ano letivo anterior	As medidas foram todas concretizadas, com exceção da atribuição de tempo de DSD aos coordenadores de curso e coordenadores de departamento e da afetação de pessoal não docente aos laboratórios, medidas sobre as quais nos encontramos a desenvolver esforços para concretizar.

1- Caracterização Geral do Ciclo de Estudos

1.1-Condições de Acesso - Concurso Nacional de Acesso (CNA)

- Ter aprovação num curso de ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente;
- Ter realizado as provas de ingresso exigidas e ter obtido nas mesmas uma classificação igual ou superior à classificação mínima fixada;
- Satisfazer os pré-requisitos, quando exigidos, para o curso pretendido;
- Ter uma nota de candidatura igual ou superior ao valor mínimo fixado para o curso.

As candidaturas são realizadas online através da plataforma da Direção-Geral de Ensino Superior, podendo os candidatos beneficiar de apoio à candidatura através do Gabinete de Acesso ao Ensino Superior do IPSantarém. O Regulamento do Concurso Nacional de Acesso e Ingresso no Ensino Superior Público para a Matrícula e Inscrição é publicado anualmente no sítio de internet da Direção-Geral do Ensino Superior disponível em: <https://www.dges.gov.pt/pt>

Provas de Ingresso

Para efetuar a candidatura ao Curso de Licenciatura em Treino Desportivo através do CNA deverá efetuar uma das seguintes provas:

02 Biologia e Geologia
17 Matemática Aplicada Ciências Sociais
18 Português

Preferência Regional

A preferência regional através do CNA é a seguinte:
Para 2022 - Percentagem de vagas: 30,0%

Cálculo da Média de Candidatura

O método de cálculo da média de candidatura (MC) às licenciaturas ministradas pelo IPSantarém, no concurso nacional de acesso, pode ser consultado em: <https://www.dges.gov.pt/pt>.

1.2-Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos

A Licenciatura em Treino Desportivo (LTD) forma técnicos desportivos especializados, que conheçam o fenómeno desportivo e a sua organização social, que dominem os princípios da metodologia do treino desportivo, de forma a poderem intervir na formação e rentabilização de atletas e praticantes especializados.

O modelo de formação do curso pretende dar resposta à formação de treinadores, regulada pela [Lei n.º 106/2019 de 06 de setembro](#) que altera a [Lei n.º 40/2012 de 28 de agosto](#), que estabelece o regime de acesso e exercício da atividade de treinador de desporto. Para mais, visa uma formação ampla, abordando não apenas aspetos técnicos, mas também éticos, relacionais e pessoais, com foco na promoção dos valores do desporto e no desenvolvimento de competências críticas e de liderança, essenciais para alcançar a excelência profissional na área.

Os objetivos definidos para os alunos que frequentam este ciclo de estudos são:

- Programar e conduzir treinos na modalidade desportiva escolhida de entre a oferta disponível;
- Apoiar a condução de treinos na modalidade desportiva escolhida;
- Proceder a avaliações da capacidade de rendimento (nas suas diversas vertentes, técnica, tática, física, psicológica, etc.) dos atletas, e definir programas de preparação, na modalidade desportiva escolhida;
- Prossecução de estudos em Mestrado ou Doutoramento.

Este ciclo de estudos acompanha o reconhecimento profissional pelo IPDJ, através da obtenção do Título Profissional de Treinador de Desporto (TPTD) nas seguintes modalidades desportivas: Andebol | Grau II, Atletismo | Grau II, Badminton | Grau II (Geral), Basquetebol | Grau II, Ciclismo | Grau II, Equitação | Grau II (Formação Parcial), Futebol | Grau II (Geral e Específica), Futsal | Grau II (Geral e Específica), Ginástica | Grau II (Geral), Hóquei em Patins | Grau II, Judo | Grau II, Karaté | Grau II, Kickboxing e Muay Tai | Grau I, Natação | Grau I, Natação Pura | Grau II, Pentatlo Moderno | Grau II, Rugby | Grau II (Geral e Específica), Surf | Grau II (Geral e Específica), Taekwondo | Grau II, Ténis | Grau I (Geral), Triatlo | Grau II (Específica e Estágio), Voleibol | Grau II (Específica e Estágio)

1.3-Estrutura curricular (Áreas científicas e plano de estudos)

A estrutura curricular está de acordo com o plano de estudos publicado em Diário da República no Despacho n.º 8166/2020, de 21 de agosto de 2020.

2- Corpo docente (Fonte: SRH)

2.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Nome	Categoria	Grau	Título de Especialista	Área Científica de Especialista	Regime de Tempo
Marta de Sousa Ribeiro Martins - ESD	Prof. Adjunto	Doutoramento	Não	---	100%

2.2 - Corpo docente próprio

Nome	Categoria	Grau	Titulo de Especialista	Área Científica de Especialista	Regime de Tempo
Abel Francisco de Oliveira Santos	Professor Coordenador	Doutoramento	Não	---	100%
Alan de Carvalho Dias Ferreira	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	---	75%
Alfredo José Henriques Carvalho da Silva	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	---	100%
Ana Isabel Piedade Santana	Assistente	Mestrado	Não	---	50%
Ana Luiza Cândido da Silva Rodrigues Serrão Arrais	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	---	24h (ESE)
Ana Teresa Silveira Conceição	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	---	100%
Anabela Pereira dos Santos de Sousa Vitorino	Professor Adjunto	Doutoramento	Sim	Psicopedagogia Especial	100%
André Bastos Coelho	Assistente	Mestrado	Não	---	15%
António Manuel da Silva Moreira	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	---	100%
António Manuel Vitória Vences de Brito	Professor Adjunto	Doutoramento	Sim	Técnicas e Capacidades de um Desporto Específico - Modalidade Desportiva Karaté	100%
Carla Maria Chicau Costa Borrego	Professor Coordenador	Doutoramento	Não	---	100%
Carlos Daniel Gomes Mata	Assistente	Doutoramento	Não	---	59%
Carlos Manuel Marques da Silva	Professor Coordenador	Doutoramento	Não	---	100%
Cristiana Isabel André Mercê	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	---	100%
David Paulo Ramalheira Catela	Professor Coordenador	Doutoramento	Não	---	100%
Diana Carvalho Filipe	Assistente	Licenciatura	Não	---	59%
Eduardo Filipe Magalhães Teixeira	Professor Adjunto	Mestrado	Sim	Modalidade Desportiva - Futebol	100%
Fabrcio Vieira do Amaral Vasconcellos	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	---	100%
Félix Luís de Lima e Cunha Hopffer Romero	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	---	100%

Filipe Alexandre da Costa Talaia	Assistente	Mestrado	Não	---	59%
Filomena da Conceição Sousa Soares Calixto	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	---	100%
Gianluca Marcel Caserta	Assistente	Mestrado	Não	---	15%
Gonçalo Filipe Silva Carvalho	Assistente	Mestrado	Não	---	50%
Hugo Filipe Barra Dinis	Assistente	Mestrado	Não	---	30%
Hugo Gonçalo Duarte Louro	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	---	100%
João Alexandre Nunes Freitas Pinto	Professor Adjunto	Mestrado	Sim	Desporto - Futsal	60%
João Diogo Rodrigues Freitas	Assistente	Mestrado	Não	---	59%
João Pedro Jorge Simões	Professor Adjunto	Mestrado	Sim	Hóquei em Patins	15%
João Tomás Esteves Frazão	Assistente	Licenciatura	Não	---	50%
Joaquim Paulo Gonçalves Antunes	Assistente	Mestrado	Não	---	25%
José de Jesus Fernandes Rodrigues	Professor Coordenador Principal	Doutoramento	Não	---	100%
Luis Alberto Moura Lopes	Assistente	Mestrado	Não	---	25%
Luís Filipe Marques Parente	Assistente	Mestrado	Não	---	30%
Luís Gonzaga Ferreira Joaquim	Professor Adjunto	Mestrado	Sim	Psicologia do Desporto	100%
Luís Miguel Tavares da Cunha Fontes	Assistente	Mestrado	Não	---	15%
Luiz Henrique Rodrigues Monteiro Gonçalves Santana	Assistente	Doutoramento	Não	---	15%
Manuel Firmino Simões de Almeida	Assistente	Mestrado	Não	---	15%
Marco António Colaço Branco	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	---	100%
Mário André Rodrigues Ferreira	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	---	80%
Marta de Sousa Ribeiro Martins	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	---	100%

Mauro da Conceição Miguel	Assistente	Doutoramento	Não	---	59%
Mauro Silva Moderno	Assistente	Mestrado	Não	---	15%
Nancy Anacleto Brígida	Assistente	Mestrado	Não	---	59%
Nuno Ricardo Gonçalves Coito	Assistente	Doutoramento	Não	---	59%
Paulo Jorge Paixão Miguel	Professor Adjunto	Mestrado	Sim	Desporto - Atletismo	100%
Paulo Sérgio Quitério Luís	Assistente	Mestrado	Não	---	25%
Pedro Duarte da Silva Fonseca Gândara Raposo	Professor Adjunto	Mestrado	Não	---	100%
Pedro Jorge Henriques Roque	Assistente	Mestrado	Não	---	25%
Pedro Jorge Richeimer Marta de Sequeira	Professor Coordenador	Doutoramento	Não	---	100%
Pedro Miguel Dias Felner	Professor Adjunto	Licenciatura	Sim	Desporto - Técnicas e Capacidades de um Desporto Especifico - Ténis	25%
Pedro Nuno de Alexandre Sobreiro	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	---	100%
Rafael Franco Soares Oliveira	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	---	100%
Renato Miguel Cordeiro Fernandes	Professor Adjunto	Mestrado	Sim	Desporto - O Treino de Jovens no Futebol	100%
Ricardo Rebelo Gonçalves	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	---	65%
Rodrigo Miguel Arsénio dos Santos Ruivo	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	---	50%
Sérgio Figueiredo dos Santos	Professor Adjunto	Mestrado	Sim	Desporto - Técnicas e Capacidades de um Desporto Especifico - Triatlo	30%
Tânia Alexandra Costa Carapeta	Assistente	Licenciatura	Não	---	50%
Telmo Filipe dos Santos Teotónio	Professor Adjunto	Mestrado	Sim	Desporto - Surfing	100%
Vítor Hugo Nunes Padinha	Professor Adjunto	Mestrado	Sim	Desporto - Futebol	100%
Vítor Manuel Alves Milheiro	Professor Adjunto	Mestrado	Sim	Desporto - Ensino de Atletismo e Formação de Treinadores	100%

3- Estudantes

3.1 – Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)

Para um melhor enquadramento apresentemos abaixo uma caracterização do total dos estudantes da ESDRM quanto à sua proveniência

País de Residência (valores totais por escola) <small>Fonte: RAIDES 22</small>	Estudantes Inscritos (valores totais por escola) <small>Fonte: RAIDES 22</small>
Andorra	1
Angola	1
Brasil	9
Portugal	996
França	1
Guiné-Bissau	16
Itália	1
Chipre	1
São Tomé e Príncipe	1
TOTAL INSCRITOS ESDRM 2022/2023	1027

3.2 - Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular

Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular	
Ano	Total
1	152
2	96
3	99
Total	347

3.3 – Procura do ciclo de estudos

3.3.1 – Concurso Nacional de Acesso

Número total de Vagas	Número de Candidatos (3 fases acesso geral) <small>Fonte: DGES</small>	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes <small>Fonte: SIGARRA</small>	Nº de Inscritos 1ª Opção <small>Fonte: SIGARRA</small>	Nota de candidatura do último colocado (1ª fase) <small>Fonte: DGES</small>	Média de entrada no curso (1ª fase) <small>Fonte: DGES</small>
106	527	110	76	126,4	135,5

O número total de vagas é superior ao número de inscritos no 1º ano pela 1ª vez devido ao facto de haver empates nos resultados. Quando esta situação acontece todos os que se encontrarem empatados terão de ser colocados. Neste caso, os 4 candidatos que ficaram colocados por situação de empate, realizaram a matrícula.

3.3.2 – Outros Concursos - Fonte: SIGARRA

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
22	75	22	22	10	114,9

3.4 - Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)

Nº de estudantes em abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção) <small>Fonte: SIGARRA</small>	Taxa de Abandono (nº de estudantes / total estudantes inscritos)
70	17%

4- Resultados**4.1 – Resultados académicos – Fonte: SIGARRA****Quadro 1- Distribuição das classificações nas UCs e taxas de aprovação**

Ano	Nome UC	S	Insc	Aval	Aprov	Av/I	Ap/I	Ap/Av	Média	Desvio
1	Modalidade Desportiva I	A	140	121	95	86,43	67,86	78,51	13,55	1,74
1	Organização do Desporto	1S	131	103	98	78,63	74,81	95,15	12,28	1,4
1	Anatomofisiologia I	1S	170	137	66	80,59	38,82	48,18	11,26	1,4
1	Antropologia e História do Desporto	1S	123	106	106	86,18	86,18	100	15,07	1,71
1	Sistemática do Desporto I	1S	133	97	90	72,93	67,67	92,78	13,33	2
1	Estatística Aplicada ao Desporto	1S	155	107	100	69,03	64,52	93,46	12,41	1,96
1	Psicologia das Lesões Desportivas	1S	36	32	28	88,89	77,78	87,5	11,32	1,25
1	Fundamentos Biológicos do Treino Desportivo	1S	28	27	27	96,43	96,43	100	13,96	1,65
1	Adaptações Neuromusculares no Desporto	1S	66	47	38	71,21	57,58	80,85	12,11	1,45
1	Metodologia da Investigação em Desporto	2S	159	84	73	52,83	45,91	86,9	12,4	1,71
1	Anatomofisiologia II	2S	166	122	74	73,49	44,58	60,66	11,74	1,68
1	Sistemática do Desporto II	2S	135	93	90	68,89	66,67	96,77	13,92	2,06
1	Desenvolvimento Motor	2S	127	95	90	74,8	70,87	94,74	14,02	2,11
1	Introdução à Biomecânica do Desporto	2S	154	91	79	59,09	51,3	86,81	12,24	1,71
1	Desenvolvimento da Carreira do Treinador	2S	35	23	19	65,71	54,29	82,61	13,11	1,05
1	Tecnologia e Treino Desportivo	2S	42	42	30	100	71,43	71,43	17,57	1,52
1	Desporto para Pessoas com Deficiência	2S	38	28	28	73,68	73,68	100	14,64	0,91
1	Introdução à Praxiologia Motora	2S	23	15	15	65,22	65,22	100	14	1,36
2	Modalidade Desportiva II	A	82	82	72	100	87,8	87,8	14,06	1,68
2	Teoria e Metodologia do Treino I	1S	110	79	58	71,82	52,73	73,42	12	1,75
2	Fisiologia do Esforço	1S	101	88	56	87,13	55,45	63,64	12,29	1,51
2	Treino Funcional	1S	30	26	21	86,67	70	80,77	14,05	2,11
2	Sistemática do Desporto III	1S	85	77	76	90,59	89,41	98,7	14,53	1,32
2	Controlo e Aprendizagem Motora	1S	97	87	76	89,69	78,35	87,36	13,92	1,75
2	Biomecânica do Desporto	1S	114	83	59	72,81	51,75	71,08	11,37	1,17
2	Dinâmica de Grupos	1S	27	21	19	77,78	70,37	90,48	12,37	1,71
2	Prevenção e Reabilitação no Treino Desportivo	1S	37	31	29	83,78	78,38	93,55	14,14	1,87
2	Treino de Jovens	2S	85	85	73	100	85,88	85,88	14,74	1,74
2	Pedagogia do Treino Desportivo	2S	100	80	67	80	67	83,75	14,73	1,47
2	Empreendedorismo no Desporto	2S	92	68	65	73,91	70,65	95,59	13,12	1,44
2	Traumatologia e Primeiros Socorros no Desporto	2S	89	74	72	83,15	80,9	97,3	12,96	1,26
2	Sistemática do Desporto IV	2S	83	83	74	100	89,16	89,16	16,03	1,59
2	Teoria e Metodologia do Treino II	2S	110	75	69	68,18	62,73	92	12,81	1,46
3	Modalidade Desportiva III	A	61	55	54	90,16	88,52	98,18	14,5	2,21
3	Estágio	A	42	37	35	88,1	83,33	94,59	15,97	1,48
3	Avaliação e Controlo do Treino	1S	56	45	34	80,36	60,71	75,56	14,71	1,47
3	Psicologia do Desporto e Exercício	1S	68	57	50	83,82	73,53	87,72	11,82	1,73
3	Gestão do Desporto	1S	67	53	49	79,1	73,13	92,45	11,57	1,04

3	Ética e Deontologia Profissional	2S	73	49	42	67,12	57,53	85,71	12,05	1,34
3	Nutrição no Desporto e no Exercício	2S	63	48	48	76,19	76,19	100	14,23	1,46
3	Sociologia do Desporto	2S	75	55	49	73,33	65,33	89,09	11,51	1,29
	Média		88	68,49	58,37	79,7	69,4	87,1	13,4	1,57

4.1.1 - Eficiência formativa do ciclo de estudos – Fonte: SIGARRA

Quadro 1- Número de Diplomados

Nº de Diplomados	Nº de estudantes Diplomados em N	Nº de estudantes Diplomados em N + 1	Nº de estudantes Diplomados em N+2	Nº de estudantes Diplomados em N+3	Nº de estudantes Diplomados em N>= 4
32	18	6	3	3	2

Nº de estudantes Diplomados em N = Diplomados em 3 anos; Nº de estudantes Diplomados em N + 1 = Diplomados em 4 anos (...).

Quadro 2- Número de Estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações

Classificações	Nº de Estudantes
10 valores	0
11 valores	0
12 valores	3
13 valores	8
14 valores	13
15 valores	5
16 ou mais valores	3
Total	32

Quadro 3- Número de estudantes que transitaram de ano

Nº de estudantes que transitaram de ano
136

Quadro 4- Número de Estudantes Repetentes

Nº de estudantes repetentes (os que não transitam de ano curricular)
67

4.1.2 – Empregabilidade dos diplomados

DGES
96,3%

4.1.3 – Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores

Prosseguimento de Estudos 2020/2021 (Estudantes a tempo inteiro) Fonte: GAEE
13%

As questões abordadas nos pontos 4.1.2 e 4.1.3 foram colocadas de forma conjunta via GAEE durante o ano letivo 22_23 aos diplomados que concluíram a licenciatura, procuraram emprego ou prosseguiram estudos no ano letivo 20_21, permitindo assim que estes alunos ora inquiridos estabilizassem nas suas opções de prosseguimento (estudos ou emprego), fornecendo em 22_23 resposta mais fiável a esta questão.

4.2 – Nível de Internacionalização do ciclo de estudos

Mobilidade	Nº de estudantes Fonte: GMI	Nº de docentes Fonte: GMI
<i>Incoming</i>	7	1
<i>Outgoing</i>	8	10

4.3 – Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

O plano anual de atividades do ciclo de estudos, cuja execução é da responsabilidade da coordenação do curso, contempla um conjunto de iniciativas com o objetivo de valorizar o curso, promover atitudes e competências nos estudantes e contribuir para a adequada transição para o mercado de trabalho. Das atividades realizadas destacam-se as seguintes:

EE 1 - PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES E EVENTOS

- Redes sociais da ESDRM - Alimentação da mesma com conteúdos alusivos à LTD
- Visitas guiadas à ESDRM com docentes da LTD envolvidos, em articulação direta com o GIC.

EE 2 - ENSINO e ESTUDANTES

- Reuniões de auscultação, reflexão e debate com os alunos da LTD, com o intuito de perceber o seu nível de satisfação e insatisfação em relação à LTD de forma a adotar estratégias que promovam um ensino e uma aprendizagem de maior qualidade, aumentando o sucesso escolar e a redução de abandono.

-
- Comunicação com docentes e regentes das UCs do curso, com vista a garantir a realização de estratégias que fortaleçam e promovam: a interdisciplinaridade; o acompanhamento sistemático dos alunos; a adequação de metodologias de ensino e recurso às novas tecnologias; a adequação dos programas das UCs; o sucesso escolar e a redução do abandono dos estudantes da LTD.
 - Contacto e apoio permanente da coordenação da LTD na integração dos docentes a tempo parcial na ESDRM e no curso.
 - Em articulação entre docentes, coordenação da LTD e Direção da ESDRM, encontrar soluções que permitam simplificar e sistematizar procedimentos de forma a reduzir o trabalho burocrático dos docentes, tal como proposto pela CAE da A3ES, na última avaliação da LTD;
 - Estimular o contacto dos estudantes com o mercado de trabalho ao longo do curso através (por exemplo) de visitas a entidades empregadoras; participação em situações de acompanhamento supervisionado, realização de trabalhos/mini projetos com envolvimento de entidades empregadoras (clubes, associações, etc.)
 - Envolver os estagiários da LTD no apoio à dinamização das várias atividades do curso.
 - Envolvimento no desenvolvimento do inventário dos materiais e equipamentos, identificação de materiais e equipamentos danificados para seu conserto.
 - Estabelecimento de relações e articulação no desenvolvimento de atividades com o núcleo de estudantes TD e a Associação de Estudantes da ESDRM (por exemplo: FADU; aulas de Natação para a comunidade ESDRM)
 - Nas modalidades desportivas de Andebol, Ciclismo, Ginástica- multidisciplinaridade com AHD (em curso, 1º semestre, em regime de avaliação contínua), DM (previsto, 2º semestre) e CAM (previsto, 3º semestre).

EE 3 – INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Realização de formações de curta duração:

- Ação "Planeamento e periodização do Treino da Força no treino desportivo", em articulação com o Gabinete de Formação Contínua.
- Ação "Quantificação da carga de treino", em articulação com o Gabinete de Formação Contínua
- Seminário de investigação e inovação durante as atividades letivas às UCs Pedagogia do Treino Desportivo e Opção Desenvolvimento da Carreira do Treinador.
- Seminário na ESDRM tema "As 5 dicas-chave para melhorar a produtividade laboral". 7 de fevereiro 2023.
- Seminário Teórico-Prático: Treino de Guarda-Redes, A Construção e Aplicação de Exercícios + Organização e Gestão do Treino - convidado Hugo Figueiredo (Treinador de Guarda-Redes da equipa principal do SCU Torreense, que compete na Liga 2 Sabseg) 8 de fevereiro de 2023.
- Seminário Prático: Treino de Guarda-Redes, A Construção e Aplicação de Exercícios + Organização e Gestão do Treino - convidado Hugo Figueiredo (Treinador de Guarda-Redes da equipa principal do SCU Torreense, que compete na Liga 2 Sabseg) 13 de fevereiro de 2023.
- Seminário temático Teórico-Prático: Talento, Identificação e Recrutamento - convidado Bruno Colaço (Responsável pelo Planeamento e Observação na Grande Lisboa (Lisboa e Setúbal) e o Técnico de Prospeção de Infantis no SL Benfica) 2 de março de 2023.
- Seminário Teórico-Prático: O Treinador-Adjunto, Função e Tarefas - convidado André Matos (Treinador-Adjunto da equipa S23 do SL Benfica) 20 de abril de 2023.

-
- Seminário na ESDRM tema Igualdade de Género no Desporto – Futebol. 30 de março 2023.
 - Seminário na ESDRM tema “Walking Football - O Walking Football Portugal”. 9 de maio 2023
 - Ação de Formação na ESDRM “Ciclo de Conferências em Natação”. 19 de abril 2023.

Produção de investigação dos estudantes e docentes no âmbito das atividades e UCs:

- Participaram no "Congresso Internacional de Desporto para Crianças e Jovens", organizado pela Federação Portuguesa de Futebol, alunos do 1º ano de Treino Desportivo (futebol), em formato de comunicação oral com um trabalho de investigação realizado no âmbito da UC de Desenvolvimento Motor, intitulado por "Propiciação do Autocabeceamento em Praticantes e Não Praticantes de Futebol Rapazes entre os 4 e 5 Anos de Idade: Estudo Exploratório".
- Desenvolvimento conjunto com os alunos de natação de capítulo de livro “Proposta metodológica para o treino técnico das técnicas alternadas: crol e costas”. Capítulo de Livro publicado no livro Estudos em Natação Parte 1- Os Quatro Nados Convencionais. Edição Sportbook.
- Desenvolvimento do estudo “Caracterização Socioprofissional dos Treinadores do Futebol de Formação”

EE 4 – LIGAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO, PARCERIAS E INTERNACIONALIZAÇÃO

- Realização de reuniões com outros coordenadores de curso, desta área socioprofissional, de outras IES, com vista à partilha de experiências e boas práticas.
- Realização de ações na ESDRM com individualidades e entidades, reconhecidas nesta área socioprofissional, para partilha de experiências e boas práticas com os docentes e estudantes.
- Esclarecimento aos alunos sobre a Lei que estabelece o regime de acesso e exercício da atividade de treinador de desporto.
- Promoção da realização de mobilidade internacional (ERASMUS) de docentes e estudantes.
- Parceria com GPEXE – Sistema de análise dos parâmetros cinemático (zona de velocidade, acelerações, FC), tirando partido da abordagem energética, que consiste em calcular a potência metabólica a partir do custo energético da corrida (estimado) e da velocidade (medida). Três sensores (acelerómetro, giroscópio e magnetómetro) permitem reconhecer os eventos que não estão relacionados com a locomoção (saltos, mergulhos, impactos), bem como a orientação instantânea do corpo do jogador.
- Parceria com VO Sports - fornecedores de tecnologia e soluções de software 360º, de nível profissional para uma série de desportos diferentes. Parâmetros em avaliação: estatísticas profundas em ligação com o vídeo, marcação em direto e análise.
- Parceria com Football-ISM - plataforma digital no mercado capaz de gerir o *scouting*, treino e competição, instalações e equipamentos num ambiente totalmente integrado. Implementada tanto para equipas profissionais como para escalões de formação.

4.4 - Resultados dos inquéritos

Em termos médios, o grau de satisfação dos estudantes com o curso é considerado satisfatório, com um valor de 2,9 numa escala de 0 a 4 valores. As condições de trabalho na escola e o funcionamento dos serviços também acolhem um grau de satisfação próximo do valor máximo, assim como a estrutura curricular do curso que é considerada adequada aos objetivos do mesmo. O parâmetro relacionado com a integração do estudante na comunidade académica é o aspeto em que os alunos manifestam menor satisfação.

No espaço dedicado às respostas abertas, os alunos responderam, de um modo geral que: i) o curso deveria ter mais aulas práticas, apesar do curso de LTD deter a maior oferta nacional em termos de rácio entre aulas teóricas e aulas práticas; ii) melhorar a articulação entre UCs; iii) número de avaliações e trabalhos exigidos por UC.

5- Análise SWOT do ciclo de estudos

5.1 – Pontos fortes (*Strengths*)

Corpo docente:

- O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado;
- A coordenação do ciclo de estudos é realizada por docente com grau de doutor;
- Corpo docente estável;
- Docentes afetos às modalidades desportivas em oferta altamente especializados;
- Docentes envolvidos em processos de doutoramento com vista à obtenção do grau de Doutor de modo a dar ainda maior valor à qualificação do corpo docente.
- Disponibilidade de acompanhamento aos estudantes por parte dos docentes
- Número de docentes com forte ligação ao mercado de trabalho através de atividades de ligação à comunidade e prestação de serviços.

Pessoal não-docente:

- Pessoal não docente adequado em número e nos níveis de formação/qualificação ao nível de licenciatura e mestrado.
- Existência de bolsheiros de apoio aos serviços.

Estudantes:

- O curso tem uma procura consistente com um número de candidatos cerca de 4 vezes superior ao número máximo de admissões;
- 77% dos alunos inscritos no 1º ano escolhem a LTD da ESDRM como 1ª opção;
- Aumento do número de alunos inscritos face ao ano letivo anterior correspondendo ao aumento do número de admissões.
- Participação de alunos e diplomados do curso em projetos de I&D
- Dimensão das turmas com uma média de 30 estudantes que permite um ensino centrado no estudante.

Resultados académicos:

- O sucesso escolar dos estudantes é satisfatório e convenientemente acompanhado;
- Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos são elevados e revelam facilidade de transição para o mercado de trabalho.

Atividades científicas, tecnológicas e artísticas:

- As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada nas áreas fundamentais do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.
- Existência de um bolsheiro de investigação
- Aquisição de acervo bibliográfico na área do treino desportivo
- Participação de docentes em congressos e reunião científicas, que proporcionam atualização e disseminação de conhecimento
- Contribuição significativa para o desenvolvimento, nacional, regional e local e promoção de ações de interação com a comunidade
- Eventos realizados na escola no domínio da formação contínua, seminários e conferências.

Internacionalização:

- Participação em redes internacionais e ações de mobilidade por parte de docentes, alunos e pessoal não docente.

Ciclo de estudos:

- Reconhecimento do curso no mercado de trabalho e reconhecimento por parte do IPDJ para a obtenção do TPTD de novas modalidades desportivas em oferta.
- Reconhecimento do curso entre pares, tanto ao nível das instituições como dos alunos que as frequentam, enquanto formação altamente conceituada.
- História, missão e projeto educativo da ESDRM, é reconhecido no país pelo sistema desportivo e empregadores
- Objetivos do curso definidos de acordo com a missão e estratégia da ESDRM e com a especificidade do ciclo de estudos para ensino politécnico
- Plano de estudos reestruturado com áreas científicas clarificadas e UC apropriadas e coerentes.
- Novas parcerias valorizadoras do curso e rede de entidades de estágio diversificada, especializada e de referência nacional

5.2 – Pontos fracos (*Weaknesses*)

Corpo docente:

- A carga horária do pessoal docente a tempo integral é pouco ajustada, pois todos lecionam o máximo permitido e a generalidade tem demasiadas tarefas administrativas, resultando pouco tempo para a atividade científica;
- A DSD afeta à orientação dos estágios não representa a efetiva carga horária que o docente depende na sua orientação com cada estagiário;
- Número de docentes contratados a tempo parcial mais elevado que o desejável impactando depois na DSD e construção dos horários.

Pessoal não-docente:

- Não existe pessoal não docente afeto aos laboratórios;
- Articulação entre o pessoal não docente e os serviços centrais no que respeita à plataforma de gestão académica.

Estudantes:

- Presença reduzida e limitada dos alunos na ESDRM em momentos não letivos. A ESDRM recebe alunos ao abrigo da preferência regional, o que condiciona a permanência de alunos tanto em aulas como em atividades não letivas ao transporte de e para a sua zona de residência, necessitando de uma rede de transportes adequada e acessível;
- A taxa de abandono aumentou cerca de 7% relativamente aos dados expressos no relatório do ano letivo anterior e o número de estudantes diplomados reduziu - n.º de estudantes diplomados (32) representam 32% dos alunos inscritos na LTD no 3.º ano (99) - provavelmente como consequência de um processo de graduação que atravessou uma pandemia que abalou a economia do país causando um terramoto financeiro, afetando não apenas as famílias, mas desencadeando também uma verdadeira tempestade psicológica nos alunos, cujas sequelas dos períodos de confinamento ecoam até os dias de hoje.
- Entre cada ano curricular, desaparecimento de cerca de 30% dos alunos inscritos no ano anterior.
- Os inquéritos de avaliação do curso são demasiado extensos e promovem desmotivação por parte dos alunos que os preenchem, comprometendo a fiabilidade dos resultados.
- Nota média de entrada dos estudantes é reduzida
- A taxa de abandono dos estudantes
- Número de estudantes em programas internacionais de mobilidade.

Atividades científicas, tecnológicas e artísticas:

- Na generalidade, existe pouca produtividade científica, com muita assimetria entre docentes.
- Poucos docentes afiliados a centros de investigação com classificação de muito bom.

Ciclo de estudos:

- Elevado número de docentes em cada unidade curricular;
- Turmas com elevado número de alunos nas aulas de tipologia TP que garanta um ratio professor/aluno ótimo para a intervenção pedagógica.

5.3 – Oportunidades (*Opportunities*)

Corpo docente:

- Necessidade de abertura de concursos de pessoal docente, apesar dos 4 concursos abertos durante este ano letivo.
- Por via da alteração dos estatutos do IPSantarém, promover a possibilidade da existência de um subcoordenador de curso, proposta ao Conselho Geral do IPSantarém para que seja considerada aquando da revisão dos Estatutos do Instituto;
- A DSD afeta à orientação dos estágios deverá ser estabelecida em 0,5H/ano por estagiário.
- Contacto facilitado com o meio de intervenção socioprofissional através dos protocolos existentes, estágios e relações institucionais dos docentes

Estudantes:

- Aproveitar os espaços que a ESDRM detém e torná-los mais acolhedores e agradáveis à permanência dos alunos na ESDRM em períodos não letivos, permitindo que os alunos usufruam desses espaços para reunir, trabalhar em grupo, estudar e conviver, conferindo maior vivacidade aos espaços circundantes;
- Reforço da rede de transportes existentes de e para Rio Maior, protocolado com as empresas operadoras.
- A taxa de sucesso média dada pela razão entre o número de avaliados e o número de aprovados é de 86%.
- Possibilidade de participação dos alunos no programa Erasmus

Atividades científicas, tecnológicas e artísticas:

- Agilizar a criação de gabinetes ou estruturas que congreguem grupos de docentes com interesses comuns onde poderão promover o desenvolvimento de atividades.
- Registo de todos os elementos de produção científica de forma centralizada através das plataformas que agregam todos os registos, como por exemplo *CienciaVitae* e ORCID.

Ciclo de estudos:

- Indústria do desporto em crescente expansão
- O ciclo de estudos desenvolve-se num contexto enriquecedor, numa cidade com boa localização geográfica, estratégica e politicamente orientada para o desporto e a atividade física
- A diferenciação pela aposta na formação especializada na área do treino desportivo
- Possibilidade de uma melhoria contínua com a sistematização dos resultados dos relatórios de desempenho do ciclo de estudos destinados à coordenação de curso
- Ampliar a divulgação e comunicação externa dos resultados dos trabalhos e das prestações de serviços realizadas
- Existência de áreas de investigação relacionadas com a área do curso potenciando a integração dos docentes e estudantes em projetos de investigação

5.4 – Constrangimentos (*Threats*)

Corpo docente:

- Inexistência de um subcoordenador de curso por imposição dos Estatutos da ESDRM;
- Um incremento na DSD afeta à orientação dos estágios pode impactar com o número de ETIs total atribuído anualmente à ESDRM.
- Inexistência de horas atribuídas à DSD para desempenho das funções de coordenação de curso e coordenação de departamento, cuja ordem de atribuição deve constar das linhas orientadoras para a atribuição de DSD emanadas pelo pela presidência do IPSantarem.

Estudantes:

- Necessidade de obedecer à aquisição de material por via da plataforma eletrónica de compras públicas do estado, para tornar os espaços mais acolhedores e agradáveis à permanência dos alunos na ESDRM em períodos não letivos, permitindo que os alunos usufruam desses espaços para reunir, trabalhar em grupo, estudar e conviver, conferindo maior vivacidade aos espaços circundantes;
- Rede de transportes existentes de e para Rio Maior operado por empresas;
- Questionários de avaliação do curso aos alunos muito extensos.
- Falta de preparação prévia ao nível da formação de ensino secundário para enquadrar os alunos em processos de trabalho mais ativos e autónomos, no ensino superior.
- Absentismo dos alunos.

Atividades científicas, tecnológicas e artísticas:

- Agilizar a criação de gabinetes ou estruturas que congreguem grupos de docentes com interesses comuns onde poderão promover o desenvolvimento de atividades.
- Dificuldade global de financiamento das IES

6- Propostas de ação de melhoria

6.1 – Ações de melhoria

Corpo docente:

- Diminuir a carga letiva a as tarefas administrativas dos docentes;
- Diminuir o número de unidades curriculares diferentes em que cada docente leciona;
- Contratar mais docentes a tempo integral, abrindo concursos;
- Atribuição de tempo de DSD aos coordenadores de curso pois é um processo fundamental para que o acompanhamento dos alunos e das suas necessidades nas diferentes fases possa ser executado de forma mais contínua.
- Sinalizar os regentes e docentes das UCs sobre o nível de aprovação dos estudantes.
- Maior interação entre docentes, criando mais sinergias para a interdisciplinaridade entre UC's.
- Melhorar o trabalho coletivo e colaborativo dos colegas.

Pessoal não-docente:

- Afetar pessoal não docente aos laboratórios;
- Melhoria da comunicação entre os serviços centrais e a ESDRM em termos de plataforma de gestão académica.
- Sensibilizar órgãos de direção para disponibilização de pessoal não docente para apoio a realização de tarefas burocráticas.
- Gabinete de Mobilidade Internacional - realizar ações de sensibilização para todos os estudantes sobre programas internacionais 2 vezes por ano, melhorando a comunicação e mostrando os benefícios da mobilidade internacional

Estudantes:

- Apetrechar os espaços e torná-los mais acolhedores e agradáveis à permanência dos alunos na ESDRM em períodos não letivos, permitindo que os alunos usufruam desses espaços para reunir, trabalhar em grupo, estudar e conviver, conferindo maior vivacidade aos espaços circundantes;
- Aplicação de questionários de avaliação do curso aos alunos de extensão aceitável e que efetivamente forneçam indicadores fiáveis;
- Desenvolvimento de ações de formação sobre a utilização do MS Office, ferramenta indispensável para lidar com o quotidiano das tarefas curriculares;
- Averiguar possibilidade de oferta de cursos breves de língua inglesa;
- Disponibilização por parte do regente de cada UC uma hora semanalmente, indicada por *OfficeHour*, para apoio ou esclarecimento de dúvidas.
- Promover a captação de maior número de estudantes do sexo feminino.
- Aquisição de material para leção das aulas de modalidade desportiva.
- Promoção de aumento do número de alunos inscritos na UC Estágio

Atividades científicas, tecnológicas e artísticas:

- Mais produção científica por parte de alguns docentes;
- Aumentar a investigação científica associada ao curso, envolvendo mais os estudantes;
- Reforçar a parceria entre a ESDRM e as diversas associações territoriais e federações desportivas;
- Envolvimento dos docentes em projeto que promova interação entre todos.
- Visitas a instalações em que a tecnologia e a digitalização seja o foco.
- Apostar na formação contínua, através da promoção de congressos, seminários, e cursos de curta duração dirigidos a treinadores e estudantes, nas áreas disciplinares do curso.

Ciclo de estudos:

- Reduzir o número de docentes em cada unidade curricular;
- Redução do número de alunos por turma.
- Avaliar existência de UCs de precedência para estágio

6.2 – Prioridade

São consideradas ações prioritárias:

- Envidar esforços para que a rede de transportes de e para Rio Maior possa dar resposta às necessidades dos estudantes colocados através da preferência regional ou daqueles que optam por não arrendar quarto na cidade;
- Diminuir a carga letiva e as tarefas administrativas dos docentes;
- Abertura de concursos de docentes de forma a reduzir o número de professores contratados.
- Através do secretariado do curso, desenvolver contactos com os alunos inscritos que abandonaram o curso para averiguar a razão do seu abandono e, a partir daí, poder traçar estratégias que possam mitigar esse abandono, dependendo do conjunto de razões indicadas.
- Atenuar retenção nas UCs em cuja taxa de reprovação é superior através da atribuição de DSD suplementar em aulas de tipologia TP destinada a apoiar os alunos repetentes nas UCs sinalizadas.
- Reforçar ao longo dos próximos anos letivos a ligação entre o coordenador de curso e os estudantes de 2º ano, candidatos à frequência das UCs do 3º, onde se incluindo Estágio, sensibilizando para a importância da continuidade no ensino superior e para a compatibilização entre as UCs e as tarefas de estágio.

6.3 – Indicadores de implementação

- N de horas de DSD que deve ter em conta os cargos e categoria e/ou escalão etário dos docentes.
- N de contactos estabelecidos com alunos que abandonaram e respetivo relatório.
- Aumento da rede de transportes de e para Rio Maior.
- N de horas ou DSD suplementar em aulas de tipologia TP destinada a apoiar os alunos repetentes nas UCs sinalizadas.
- N de Atividades científicas, tecnológicas e artísticas
- N de docentes afiliados a centros de investigação com classificação de muito bom.
- Ciclo de estudos:
- DSD;
- Número de alunos por turma

Origem dos dados/Responsável por fornecer os dados à Coordenação de Curso para elaboração do relatório:

SIGARRA: Plataforma de Serviços de Gestão Académica

GPAQ - Gabinete de Planeamento Avaliação Qualidade

DESCRIÇÃO

Apresenta-se uma breve descrição da evolução da procura do curso por parte dos candidatos ao longo dos últimos anos.

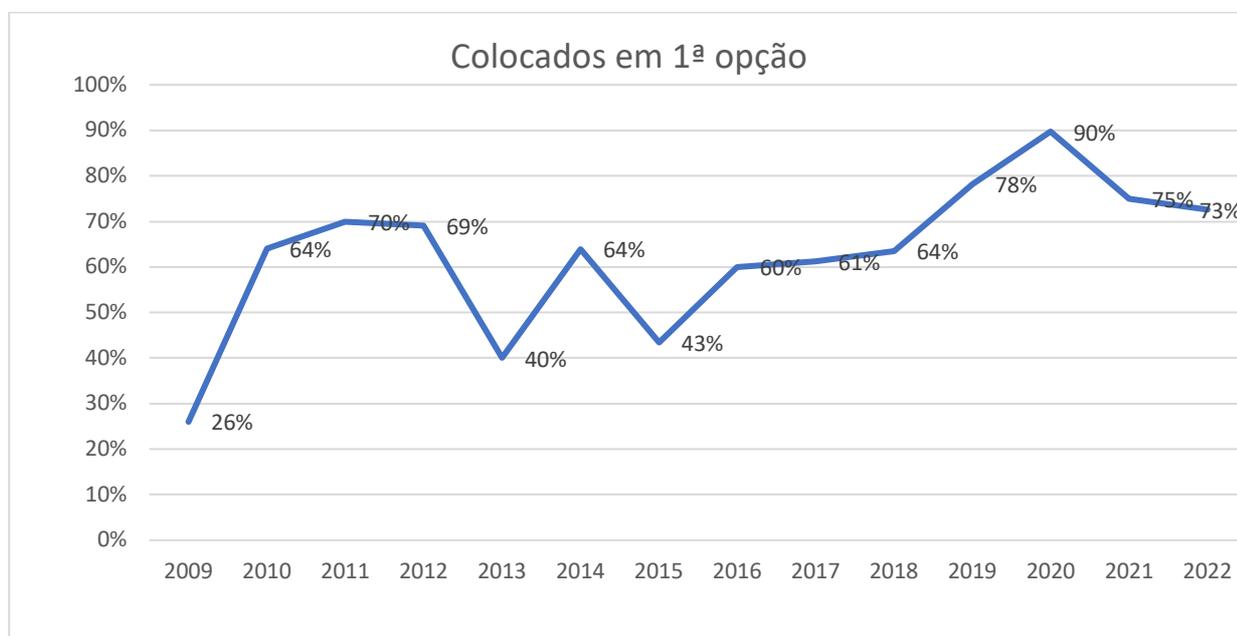


Figura 1 – colocados em 1ª opção na LTD (Fonte DGES: <http://infocursos.medu.pt/dges.asp?code=3145&codc=9808>)

Este gráfico representa a evolução do número de estudantes colocados em 1ª opção na LTD desde o ano 2009 até 2022. De notar um decréscimo este ano letivo, que poderá estar associado ao incremento do número de vagas e consequentemente número de alunos inscritos que ampliam o espectro de preferência dos estudantes.

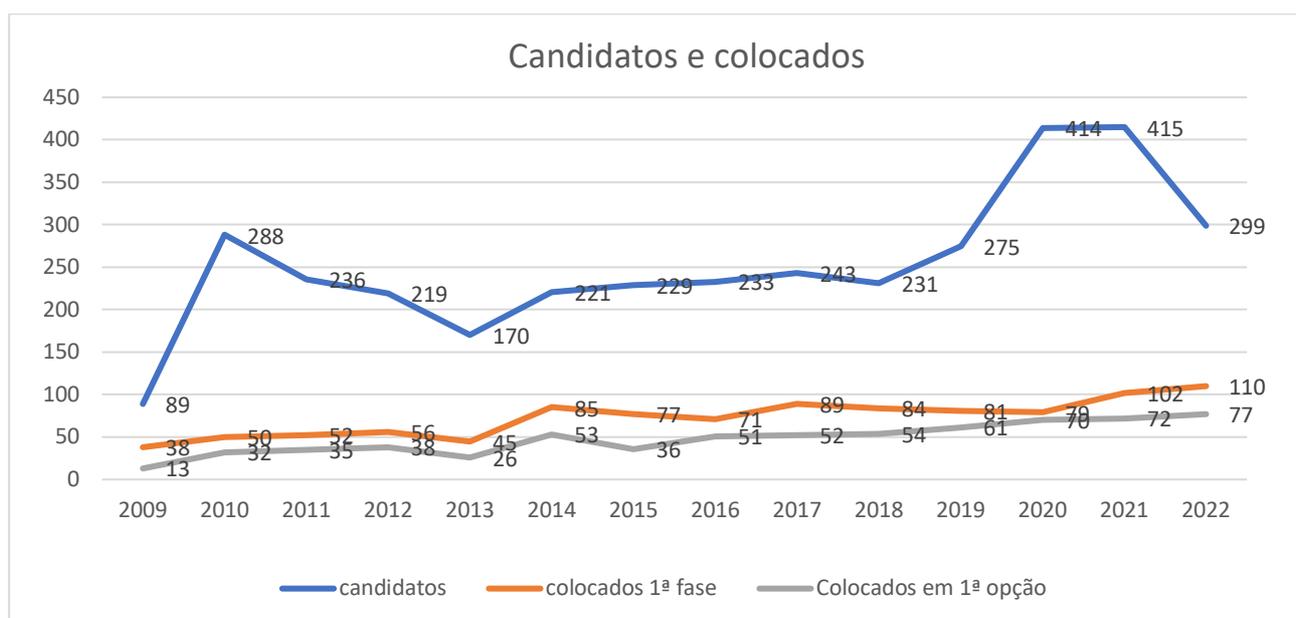


Figura 2 – Candidatos e colocados na LTD. (Fonte DGES: <http://infocursos.medu.pt/dges.asp?code=3145&codc=9808>)

Podemos observar um decréscimo de candidatos para o ano 2022_2023 relativamente aos anteriores, assumindo um nível de procura idêntico do ano de 2019. No entanto o número de colocados na 1ª fase e o número de colocados em 1ª opção atingiu o valor mais alto desde 2009.

Percentil dos alunos que entram no curso, em termos de notas nas provas de ingresso, quando comparados com todos os alunos do País que realizaram as mesmas provas ⓘ

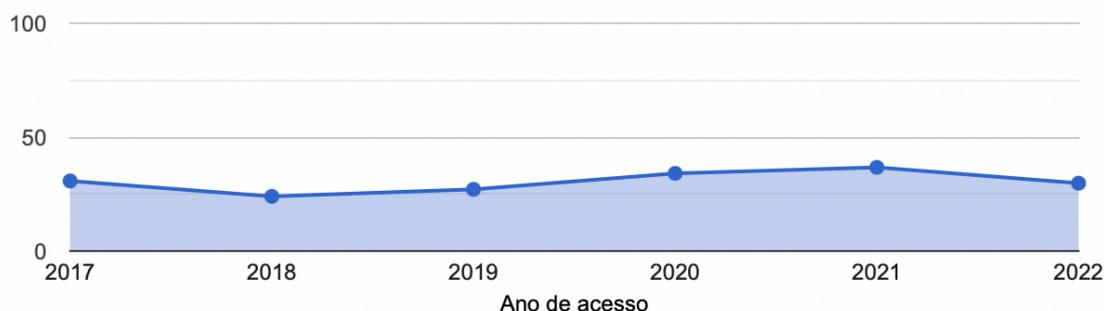


Figura 3 – Percentil dos alunos que entraram na LTD. (Fonte DGES: <http://infocursos.medu.pt/dges.asp?code=3145&codc=9808>)

Pelo indicado na Figura 3, foi mantida zona do percentil de entrada dos alunos relativamente à sua nota da prova de ingresso. Este valor está abaixo dos 50% e está em linha com a nota de candidatura do último colocado pelo contingente geral que se situou este ano letivo nos 126,4 valores na 1ª fase.

Distribuição dos alunos inscritos por sexo ⓘ

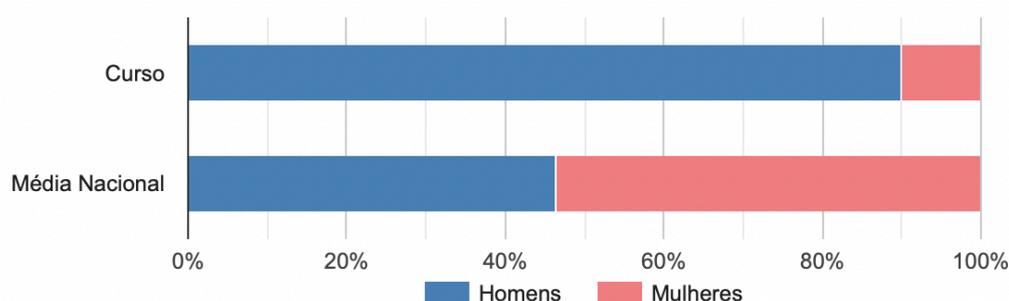


Figura 4 – Distribuição dos alunos inscritos na LTD por sexo. (Fonte DGES: <http://infocursos.medu.pt/dges.asp?code=3145&codc=9808>)

Como é visível pela Figura 4 este é um curso onde os estudantes são predominantemente do sexo masculino (85%). Estes valores seguem a tendência apresentada pelos dados obtidos a nível nacional dos títulos de treinadores de desporto onde se verifica que apenas 15% são mulheres.

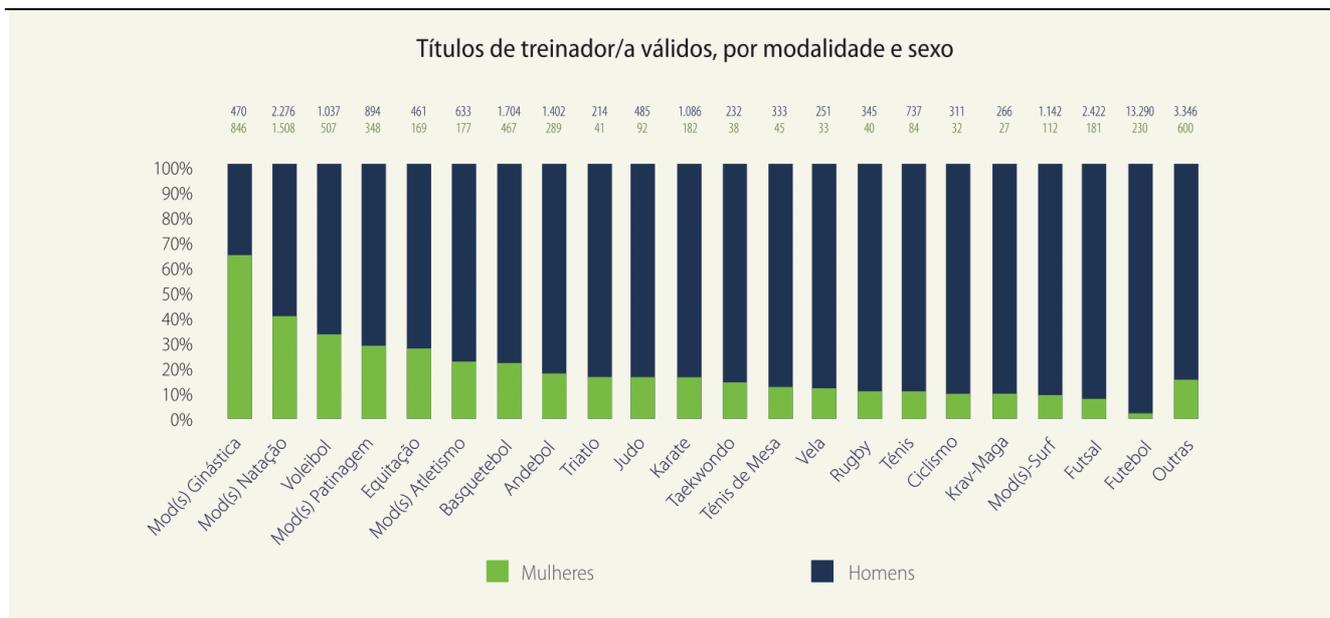


Figura 5 – Percentagem do número de TPTD válidos em 2022. (Fonte: Infografia IPDJ)

Em conclusão, verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos e o número de alunos inscritos nos últimos três anos é adequado ao seu funcionamento sustentável.

ANEXOS

- Anexo – Mapa Avaliação do Curso / Escola

Avaliação do Curso e Escola pelos Estudantes
Ano letivo 2022/2023 - 1º Semestre

ANEXO 2

CURSO	LLTD
--------------	------

1 – Discordo Totalmente	2 – Discordo	3 – Concordo	4 – Concordo Totalmente	S/O – Sem Opinião	N/A – Não Se Aplica	NR – Não Resposta
--------------------------------	---------------------	---------------------	--------------------------------	--------------------------	----------------------------	--------------------------

ORGANIZAÇÃO DO CURSO	Média	Média Global	Total Resp.	1	2	3	4	S/O	N/A	NR
▪ A estrutura curricular do curso está adequada aos objetivos do mesmo	2,8	2,9	115	5	15	79	8	8	0	0
▪ As unidades curriculares estão articuladas entre si	2,8	2,9	114	5	18	76	11	4	0	0
▪ A estrutura curricular do curso proporciona o contacto com atividades de investigação	2,8	2,9	115	5	16	75	9	10	0	0
▪ Os estudantes estão satisfeitos com o horário letivo	2,9	2,9	115	6	14	78	12	5	0	0
▪ Os estudantes estão satisfeitos com o guia informativo do curso	2,8	2,9	114	9	11	76	5	13	0	0

1 –Insuficiente	2 –Suficiente	3 –Excessiva	S/O – Sem Opinião	N/A – Não Se Aplica	NR – Não Resposta
------------------------	----------------------	---------------------	--------------------------	----------------------------	--------------------------

CARGA HORÁRIA DO CURSO (de acordo com o tipo de aulas previsto no plano de estudos/programa)	Média	Média Global	Total Resp.	Insuficiente	Suficiente	Excessiva	S/O	N/A	NR
▪ Aulas Teóricas	2,1	2,1	114	3	91	16	0	4	0
▪ Aulas Teórico-Práticas	1,9	1,9	115	18	88	4	0	5	0
▪ Aulas Práticas/Laboratoriais	1,8	1,7	115	24	81	2	0	8	0
▪ Trabalho de Campo	1,7	1,7	115	34	71	0	0	10	0
▪ Estágio/Projecto	1,9	1,9	114	11	56	6	0	41	0
▪ Seminário	1,8	1,8	114	20	60	1	0	33	0
▪ Orientação tutorial	1,8	1,9	115	21	60	2	0	32	0
▪ Carga horária global	2,1	2,1	114	5	86	17	0	6	0

COORDENAÇÃO DO CURSO	Média	Média Global	Total Resp.	1	2	3	4	S/O	N/A	NR
▪ A coordenação de curso demonstra disponibilidade para atendimento	3	3	115	4	6	72	10	23	0	0
▪ A coordenação de curso resolve de forma rápida e eficaz as questões identificadas pelos estudantes	2,8	2,8	115	6	13	67	7	22	0	0
▪ A coordenação de curso realiza iniciativas diversificadas	2,8	2,9	114	4	14	65	5	26	0	0

GRAU DE SATISFAÇÃO GLOBAL DO CURSO	Média	Média Global	Total Resp.	1	2	3	4	S/O	N/A	NR
▪ Os estudantes consideram-se, globalmente, satisfeitos com o funcionamento do curso	2,9	2,9	114	2	17	74	12	9	0	0

ASPETOS MAIS POSITIVOS DO CURSO

ASPETOS MAIS NEGATIVOS DO CURSO
SUGESTÕES PARA A MELHORIA DO CURSO
1 – Muito Insatisfeito 2 – Insatisfeito 3 – Satisfeito 4 – Muito Satisfeito S/O – Sem Opinião N/A – Não Se Aplica NR – Não Resposta

SATISFAÇÃO COM AS CONDIÇÕES DE TRABALHO NA ESCOLA	Média	Média Global	Total Resp.	1	2	3	4	S/O	N/A	NR
▪ Equipamentos informáticos disponíveis	2,7	2,8	115	6	20	69	2	18	0	0
▪ Software disponível	2,7	2,8	114	7	19	69	5	14	0	0
▪ Qualidade das salas de aula	2,9	3	115	6	7	85	9	8	0	0
▪ Qualidade das salas de Informática	2,7	2,8	114	6	22	62	3	21	0	0
▪ Qualidade das salas de estudo/trabalho em grupo	2,9	3	115	3	12	79	7	14	0	0
▪ Qualidade dos ateliês / Oficinas	2,7	2,8	114	6	14	54	2	38	0	0
▪ Qualidade dos Laboratórios	2,9	2,9	115	3	7	73	7	25	0	0
▪ Qualidade dos Ginásios	2,9	2,9	114	4	11	78	8	13	0	0
▪ Qualidade da Biblioteca	3,1	3,1	115	3	6	71	22	13	0	0
▪ Condições de higiene	3,1	3,2	115	4	5	72	28	6	0	0
▪ Condições de segurança	3,2	3,2	114	3	2	71	30	8	0	0

SATISFAÇÃO COM O FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS	Média	Média Global	Total Resp.	1	2	3	4	S/O	N/A	NR
▪ Serviços Académicos	2,8	2,9	114	5	15	74	9	11	0	0
▪ Serviço de Biblioteca	3,2	3,1	114	3	2	68	23	18	0	0
▪ Serviço de Informática	2,7	2,9	115	4	21	56	4	30	0	0
▪ Serviço de Tesouraria	3	3	114	4	4	66	9	31	0	0
▪ Serviço de Reprografia	2,8	2,8	115	7	9	58	5	36	0	0
▪ Serviços de Apoio: Serviço de Telefonista	2,9	2,9	115	4	8	63	9	31	0	0
Serviço de Bar	3,2	3,2	115	6	3	63	32	11	0	0
Serviço de Refeitório	3,1	3,2	114	5	5	49	26	29	0	0
Serviços de Ação Social	2,8	2,9	114	7	9	57	10	31	0	0
Serviço da Provedoria do Estudante	2,8	2,9	115	6	7	48	3	51	0	0
▪ Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional (Erasmus)	3,1	3	115	3	5	45	15	47	0	0
▪ Gabinete de Apoio Psicopedagógico da Escola / IPS	2,9	3	114	2	8	48	8	48	0	0

SATISFAÇÃO COM A COMUNICAÇÃO E IMAGEM	Média	Média Global	Total Resp.	1	2	3	4	S/O	N/A	NR
▪ Informação disponível na página Web do IPS	2,8	2,9	114	7	14	68	11	14	0	0
▪ Informação disponível na página Web da Escola	2,9	2,9	115	6	11	76	11	11	0	0
▪ Imagem da Escola na comunidade envolvente/sociedade	3	3	115	3	10	76	12	14	0	0
▪ Imagem do IPS na comunidade envolvente/sociedade	2,9	2,9	114	5	10	76	7	16	0	0

INTEGRAÇÃO DO ESTUDANTE NA COMUNIDADE ACADÉMICA	Média	Média Global	Total Resp.	Sim	NÃO	S/O	N/A	NR
▪ Envolvimento dos estudantes na Associação de Estudantes e/ou Núcleos	1,8	1,7	114	20	94	0	0	0
▪ Envolvimento dos estudantes em atividades pedagógicas e científicas (participação e/ou organização de workshops, seminários, congressos)	1,7	1,6	114	32	82	0	0	0
▪ Envolvimento dos estudantes em atividades culturais, artísticas, desportivas, sociais e cívicas no âmbito da Escola	1,6	1,6	114	44	70	0	0	0
▪ Os estudantes consideram-se, globalmente, integrados na comunidade académica da Escola	1,4	1,4	115	69	46	0	0	0

SUGESTÕES PARA A MELHORIA Da escola

v200_1

16/10/2023 16:42:15